

INFLAÇÃO ACELEROU EM VARGINHA NO MÊS DE JANEIRO

O Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) apresentou **alta de 0,50%** no mês de janeiro de 2026 em comparação com dezembro de 2025. Em 12 meses, a inflação na cidade acumula **elevação de 3,57%**.

O IMPC é um indicador geral de inflação calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas)**, através do **Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEC)**, em parceria com o **Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Unis** e **GEESUL**. Mensalmente são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%	----
....
Janeiro 2023	117,83	-1,34%	17,83%	9,43%
....
Janeiro 2024	122,05	1,20%	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	1,28%	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	0,28%	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	0,31%	24,34%	4,67%
Maio 2024	126,56	1,79%	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	0,09%	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	0,12%	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	0,03%	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	0,35%	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	0,43%	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	0,62%	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	1,43%	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	1,72%	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	1,28%	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	1,36%	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	0,23%	36,56%	9,83%
Maio 2025	136,44	-0,09%	36,44%	7,81%
Junho 2025	137,23	0,58%	37,23%	8,34%
Julho 2025	136,81	-0,31%	36,81%	7,88%
Agosto 2025	136,06	-0,55%	36,06%	7,25%
Setembro 2025	137,16	0,81%	37,16%	7,74%
Outubro 2025	136,63	-0,39%	36,63%	6,87%
Novembro 2025	136,48	-0,11%	36,48%	6,10%
Dezembro 2025	136,78	0,22%	36,78%	4,82%
Janeiro 2026	137,46	0,50%	37,46%	3,57%

Fonte: GESEC - IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

A alta mais relevante ocorreu no **grupo educação (8,98%)** em virtude dos reajustes nas **mensalidades escolares do ensino básico**.

Transporte novamente apresentou alta, dessa vez de 0,53% ocasionada pelas correções nos preços médios do **etanol (1,26%)**, **gasolina (0,77%)** e **diesel (0,18%)**.

O **grupo habitação teve queda de -0,06%** com destaque para **produtos de limpeza geral da residência (0,18%)** e os de **higiene pessoal (-0,20%)**.

A **Alimentação diminuiu -1,81%**. As maiores elevações ocorreram com **tomate (15,99%)**, **carne bovina (2,75%)** e **feijão carioquinha (2,50%)** devido aos menores ritmos de maturação e colheita no caso do tomate e feijão, e a maior demanda interna e externa em relação à carne. Os principais recuos de preços foram com **batata (-26,93%)**, **cebola (-21,31%)** e **banana (-13,58%)** graças à intensificação de oferta destes produtos que é comum nesse período do ano.

O grupo **comunicação** se manteve estável com leve **queda de -0,01%**.

A nível Brasil, a inflação medida pelo IPCA (IBGE) indicou alta de 0,33%, mesmo resultado do mês de dezembro. As principais convergências ocorreram nos grupos transporte e habitação. Também houve desaceleração no grupo alimentação a nível nacional, mas com o indicador ainda permanecendo no campo positivo.

A difusão inflacionária, que representa a quantidade relativa de produtos pesquisados que apresentaram alta nos preços médios, foi de 36,4% em Varginha no mês de janeiro, abaixo do resultado do mês anterior quando atingiu 45,5%. No entanto, a amplitude das variações, diferença entre o produto com maior elevação e aquele com maior queda, mais uma vez foi alta atingindo 42,9 pontos percentuais. Isso significa que houve menos produtos em elevação, mas a variação entre os extremos foi muito ampla.

Nossas previsões descritas no último relatório se concretizaram completamente. Em nosso prognóstico afirmamos que o grupo alimentação apresentaria queda, mas os reajustes nos serviços, principalmente educação, e combustíveis provocariam um aumento no indicador geral de inflação em Varginha.

Para o próximo mês, alguns produtos alimentícios devem apresentar intensificação em suas colheitas, desde que a questão climática, como no caso de excesso de chuvas, não atrase esse processo. Por outro lado, alguns serviços ainda devem apresentar reajustes. Dessa forma, nossa previsão é de estabilidade ou leve aumento na inflação varginhense.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEC
NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – UNIS/MG
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEC - IFSULDEMINAS).
Carlos Augusto Júnior (NEPI – Unis-MG)
Helena Costa Lima (Unis – MG).
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).